

“Calma! Deixa correr o tempo”

Estás intranquilo. – Olha:
aconteça o que acontecer na tua
vida interior ou no mundo que
te rodeia, nunca te esqueças de
que a importância dos
acontecimentos ou das pessoas
é muito relativa. - Calma! Deixa
correr o tempo; e, depois,
olhando de longe e sem paixão
os fatos e as pessoas, adquirirás
a perspectiva, porás cada coisa
no seu lugar e de acordo com o
seu verdadeiro tamanho. Se
assim fizeres, serás mais justo e
evitarás muitas preocupações.
(Caminho, 702)

19 de novembro

Não vos assusteis, não temais nenhum mal, ainda que as circunstâncias em que trabalhais sejam terríveis, piores que as de Daniel no fosso, com aqueles animais vorazes. As mãos de Deus são igualmente poderosas e, se for necessário, farão maravilhas. Fiéis!, com uma fidelidade amorosa, consciente e alegre, à doutrina de Cristo, persuadidos de que os anos de agora não são piores que os de outros séculos e de que o Senhor é o mesmo de sempre.

Conheci um sacerdote ancião que afirmava – sorridente – de si mesmo: *Eu estou sempre tranquilo, tranquilo.* E assim temos nós que estar sempre, metidos no mundo, rodeados de leões famintos, mas sem perder a paz: tranquilos. Com amor, com fé,

com esperança, sem esquecer nunca que, se for conveniente, o Senhor multiplicará os milagres. (Amigos de Deus, 105)

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/dailytext/calma-deixa-correr-o-tempo/> (12/01/2026)